



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



21 de outubro

NÚMERO: *133^a*
TEH

ASSUNTO: *R. ALFREDO ROMAN PUIG FIGUEIROA*

DATA: *25.10.2011*

HORA: *19h15min. 19h26min.*

LOCAL: *CLDF*



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 133ª
(CENTÉSIMA TRIGÉSIMA TERCEIRA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA A
ALFREDO ROMAN PUIG FIGUEIROA,**

EM 25 DE OUTUBRO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputada Maninha

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 18 horas e 15 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 26 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputada Maninha):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília a Alfredo Roman Puig Figueroa.

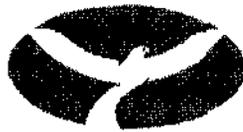
2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E PRIMEIRA-SECRETÁRIA DA CLDF**, Deputada Maninha;
- **HOMENAGEADO**, Alfredo Roman Puig Figueiroa;
- **AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO**, Deputado Paulo Tadeu;
- **PRESIDENTE NACIONAL DA SOCIEDADE TEOSÓFICA DO BRASIL**, Ricardo Lindermann;
- **PRESIDENTE DA UNIÃO PLANETÁRIA**, Ulisses fciedel de Resende.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA MANINHA, Presidente da sessão e primeira-secretária da CLDF.

- Elogia o Deputado Paulo Tadeu pelo critério que adota na seleção das pessoas indicadas ao título de Cidadão Honorário de Brasília,
- Convida o Deputado Paulo Tadeu para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao homenageado.
- Apresenta uma fita em que Fidel Castro lê uma carta de Che Guevára.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3

DEPUTADO PAULO TADEU, autor do Projeto de Decreto Legislativo.

- Afirma que a carta lida reflete a pessoa do homenageado.
- Apresenta um histórico do trabalho desenvolvido pelo cubano Alfredo Roman Puig Figueiroa
- Declara que, nesta sessão, além de Alfredo Puig, homenageia também a memória do grande líder revolucionário Che Guevara.
- Parabeniza o homenageado por sua trajetória de vida e considera-o um exemplo para as gerações futuras.

RICARDO LINDERMANN, Presidente Nacional da Sociedade Teosófica do Brasil.

- Recordar-se de quando conheceu o homenageado em Cuba e de sua chegada ao Brasil.
- Destaca a dedicação de Alfredo Puig ao ideal da fraternidade universal e seu trabalho pela permanência da Sociedade Teosófica em Cuba.
- Cita afirmação da Presidente Internacional da Sociedade Teosófica, Radha Burnier, a respeito dos teósofos cubanos.
- Elogia o ensino cubano por garantir o acesso de pessoas simples às universidades abertas.
- Discorre sobre o trabalho da sociedade teosófica na área educacional.
- Afirma que a luta, hoje, não é tanto entre o bem e o mal, mas entre a sabedoria e a ignorância.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

ULISSES RIEDEL DE RESENDE, Presidente da União Planetária.

- Elogia o homenageado, o qual considera um paradigma.
- Tece comentários a respeito do trabalho de Alfredo Puig à frente da *União Planetária*, a qual ajudou a fundar, e da *Sociedade Teosófica*.
- **Proclama** que o único caminho que existe para a relação humana é o da solidariedade e do amor e **que**, para **melhorarmos** o mundo atual, precisamos mudar as mentes e os **corações** dos homens.
- **Declara** que a *União Planetária* tem se inspirado no comportamento de figuras como Alfredo Puig, Gandhi e Mandela, entre outras.

ALFREDO ROMAN PUIG FIGUEIROA, homenageado.

- Discurso proferido no idioma espanhol.

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputada Maninha):

- Declara encerrada a sessão,

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
25 /10/ 01	8h15min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Boa-tarde, autoridades presentes, senhoras e senhores. Em nome do Exmo. Sr. Presidente de 3ª Casa, Deputado Gim Argello, e demais Parlamentares desta Casa, estamos iniciando a sessão solene para entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Alfredo Roman Puig Figueiroa, por iniciativa do Deputado Paulo Tadeu, Decreto Legislativo nº 667, de 2001.

Convido para compor a Mesa de honra desta sessão solene: para presidir esta sessão, a Exma. Sra. Primeira Secretária desta Casa, Deputada Maninha; o Sr. Alfredo Roman Puig Figueiroa, homenageado desta tarde; o Exmo. Sr. Deputado Paulo Tadeu, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Sr. Presidente Nacional da Sociedade Teosófica do Brasil, Sr. Ricardo Lindermann; o Sr. Presidente da União Planetária, Ulisses Riedel de Resende.

Convidamos as senhoras e senhores presentes para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda as seguintes presenças: Silvia Liliana Pastore, Jesumar Martins de Paula, Enide Borges de Resende, Maria da Soledade Silva Mota, Osvaldo Vieira Pacheco, Isis Maria Borges de Resende, Delia Nelly Campiglia de Dobal, Jorge Frange, Delman Assis de Souza, Juan Carlos Burrone, Márcio Bonfim e Rodrigo Fernandes.

Passamos a palavra, para dar prosseguimento à sessão, à Exma. Sra. Deputada Maninha.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
25 /10/ 01	18h15min	SOLENE	2

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Paulo Tadeu, se destiná à outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Alfredo Roman Puig Figueroa.

Direi algumas palavras acerca do Deputado Paulo Tadeu. Em diversos momentos, surpreendemo-nos com ações de alguns Parlamentares desta Casa. O Deputado Paulo Tadeu, na sua primeira legislatura, tem sido extremamente criterioso na escolha das pessoas que receberão o título de Cidadão Honorário de Brasília. Seu critério não se refere apenas à integridade e à moralidade. O Deputado Paulo Tadeu tem um critério muito especial: S.Exa. sempre procura fazer com que esses escolhidos tenham por trás deles a luta incessante por uma vida e um mundo melhores e pela construção do socialismo.

Acredito que esse é o diferencial que o Deputado Paulo Tadeu tem demonstrado na escolha que promove. Todas as vezes em que a nossa bancada, composta por mim, pelo Deputado Wasny de Rou e - aqui presente -, pela Deputada Lúcia Carvalho e pelo Deputado Chico Floresta, é chamada para participar de sessões solenes, sempre estamos presentes não apenas pelo fato de o autor da homenagem ser da nossa bancada, mas principalmente por essa característica.

Tenho certeza de que hoje, ao fazer esta homenagem, o Deputado Paulo Tadeu não está apenas homenageando este cidadão e, sim, um cidadão do mundo que está construindo, dentro da nossa

Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 3
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

perspectiva política, aquilo que o nosso Partido - o PT - e nós da Esquerda batalhamos diuturnamente: um mundo socialista de paz expressado pela nossa nação irmã, Cuba. (Palmas.)

Portanto, Sr. Alfredo, a homenagem do Deputado Paulo Tadeu nos comove, e tenha certeza de que o requerimento que possibilitou a realização desta sessão solene foi aprovado por unanimidade nesta Casa.

Por isso, esta Casa tem um orgulho muito grande de convidar, neste momento, o Deputado Paulo Tadeu para fazer a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao homenageado.

(Outorga do título.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Vamos ouvir agora uma fita que tem um especial sabor para a Mesa e para todos os presentes. São as palavras do nosso comandante Fidel Castro lendo uma carta de Che Guevara. Penso que não há nada mais emocionante. Vou ouvi-la pela primeira vez. Apesar de o funcionário do Som ter-nos dito que ela está difícil de ser ouvida, insistimos porque ouvir as palavras do comandante já nos basta. Vamos ouvi-lo.

(Apresentação de fita.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Concedo a palavra ao autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU - Depois da leitura da carta do Comandante Fidel Castro a Che Guevara fica difícil fazer um discurso, porque de uma maneira ou de outra o teor da carta reflete a pessoa do

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
25 /10/ 01	18h15min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

nosso homenageado de hoje, o nosso conhecido Roman Puig. Sabemos que diante desta breve cerimônia esperamos fazer com que esta Casa de Leis, que na maioria das vezes se omite de debater temas tão profundos, tão importantes para o conjunto da sociedade, acreditamos que pelo menos nestes momentos conseguimos introduzir nesta Casa uma reflexão de um debate sobre a obra de uma determinada pessoa. E, sem dúvida nenhuma Alfredo Roman Puig Figueroa é uma dessas pessoas que faz com possamos construir uma reflexão importante para o conjunto da sociedade.

Então, eu queria inicialmente fazer as minhas saudações à Presidente desta sessão e Primeira Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Maninha, a quem agradeço as palavras iniciais e as retribuo dizendo que este trabalho que venho desenvolvendo na Câmara Legislativa do Distrito Federal há dois anos e meio tem se espelhado em algumas pessoas e, com certeza, eu me espelho em V.Exa. Também saúdo o Presidente Nacional da Sociedade Teosófica do Brasil, Sr. Ricardo Lindemann e também o Presidente da União Planetária, Sr. Ulisses Riedel de Resende e o nosso Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Alfredo Roman Puig Figueroa. Saúdo a todos que se encontram neste plenário nesta tarde, já início de noite.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal homenageia hoje um cidadão brasileiro por opção, cubano de origem, e com muitas contribuições à sociedade brasileira e internacional. Nascido em Matanzas, Cuba, em 28 de fevereiro de 1928, trabalhou naquele país até sua aposentadoria, exercendo as profissões de contador, professor de inglês, tradutor, professor



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3º SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
25 /10/ 01	18h15min	SOLENE	5
Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

de administração de empresas na Escola de Quadros Dirigentes de Cuba e na Indústria de Petróleo.

Prestando serviços ao povo cubano, integrou uma equipe de intérpretes simultâneos, onde foi tradutor para a língua inglesa de vários dirigentes cubanos. Entre esses dirigentes teve a oportunidade de conhecer e trabalhar com um dos personagens que mais marcou o século 20: o médico, revolucionário e idealista, Ernesto "CHE" Guevara, de quem foi tradutor por muito tempo.

Talvez por isso a sua sensibilidade tenha sido ampliada pela convivência com aquele ser humano ímpar; um poeta romântico que levou as suas idéias até as últimas conseqüências, mostrando ao mundo que defender idéias significa submeter-se a sacrifícios, até mesmo perder a própria vida.

Poderíamos discorrer durante horas para falar sobre o comandante CHE e suas façanhas, caráter, disposição de luta, enfim, sobre a sua vida, o que muito agradaria a este público. Mas, limitar-me-ei ao objetivo maior de hoje: a homenagem a Alfredo Puig. Contudo, deixo claro que por meio desta homenagem a Alfredo Puig, estamos homenageando também a memória do nosso símbolo da coerência ideológica o Comandante "CHE" Guevara. Pelos serviços ao povo cubano, Alfredo Puig, veio a receber em 1985 o diploma do Comitê Executivo do Conselho de Ministros da República de Cuba em reconhecimento pelo seu trabalho de intérprete simultâneo.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
25 /10/ 01	03h15min	SOLENE	6
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Claro que não são poucos os serviços prestados à sociedade cubana, mas seriam insuficientes para que propuséssemos esta homenagem, se aquela tivesse sido a sua única contribuição.

Alfredo Puig também qualificou-se a recebê-la por sua própria trajetória de vida e pelas atividades desenvolvidas na Sociedade Teosófica Brasileira e Mundial, e não somente pelos serviços prestados ao Comandante Che ou à República Cubana. A sua contribuição para a Sociedade Teosofica Mundial teve início na Sociedade Teosofica Cubana, onde ingressou em 1938 aos 17 anos.

Pela sua atuação, foi eleito Presidente da Loja Teosófica Annie Besaní em 1950, e Presidente Nacional da Sociedade Teosofica em Cuba, em 1959, Posteriormente, foi Conselheiro Nacional.

Nesses cargos, Puig viajou por toda a América Latina, ministrando palestras e participando de seminários sobre essa corrente de pensamento filosófico, de cujos princípios vale destacar a fraternidade humana, a busca da verdade e a liberdade de pensamento.

A filosofia teosófica propõe aos seus membros uma tarefa nobre: transformar a sociedade por intermédio da evolução da alma, independente da religião a que pertence. Sem dúvida nenhuma, a história passada, o presente, a postura, o relato vivo de Puig é um exemplo da pessoa que busca exatamente esses conceitos para construirmos uma nova sociedade.
(Palmas.)

Em 1993, Puig fixa residência no Brasil, especificamente em Brasília, para nossa alegria, para nossa satisfação e também para que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
25 /10/ 01	18h15min	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

possamos assumir os compromissos que o senhor já vem construindo e, ao mesmo tempo, já trabalhando há alguns anos.

Em 1994 foi eleito Presidente Nacional da Sociedade Teosofica no Brasil para o biênio 1995-1996.

Posteriormente, foi eleito Vice-Presidente Nacional por dois anos, cargo que ocupa ainda hoje. Também exerce a função de editor da revista Teosophia, desde 1994.

Em setembro de 1998 foi eleito Presidente da Federação Teosofica Interamericana, cargo que também ocupa até hoje.

Por tudo isso, é um homem com extensa folha de serviços prestados à Sociedade Teosofica brasileira e internacional, e, aos 80 anos de idade, destaca-se pela seriedade que vem dedicando à causa.

Em junho de 2000, Alfredo Roman Puig Figueroa tornou-se um cidadão brasileiro, cujo reconhecimento, pelos trabalhos prestados, assumiu importância considerável por ocasião da iniciativa desta Câmara Legislativa em homenageá-lo.

Por isso, Alfredo Puig, Cidadão Honorário de Brasília, aceite meus cumprimentos em nome do povo de Brasília, que certamente se orgulha de tê-lo em nosso convívio.

Sabemos que neste mundo, que precisa ser transformado por nós, pessoas como V.Exa. são mais do que necessárias; são fundamentais para que tenhamos como exemplos para todas as gerações que estão presentes neste mundo e àquelas que virão.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
25 /10/ 01	8h15min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Parabéns, Puig, pela sua história, pela sua presença e por seu papel nesta sociedade.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Concedo a palavra ao Presidente Nacional da Sociedade Teosófica do Brasil, Ricardo Lindermann.

RICARDO LINDERMANN - Exma. Sra. Presidente desta sessão e Primeira Secretária desta Casa, Deputada Maninha; Exmo. S. Cidadão Honorário de Brasília, Alfredo Roman Puig Figueroa, que mora em nosso coração, nosso amigo de tantos anos; Deputado Paulo Tadeu, a quem prestamos homenagens por ter proporcionado a realização desta cerimônia; irmão Ulisses Riedel de Resende, Presidente da União Planetária, da qual também fazemos parte.

Foi justamente com o irmão Ulisses Riedel que tivemos oportunidade, eu particularmente, de conhecer há dez anos, em Cuba, nosso querido homenageado e amigo, Alfredo Puig Figueroa. Tive o prazer de ser vice-Presidente da Sociedade Teosófica e hoje ele me honra dando-me sua experiência de 63 anos como membro da Sociedade Teosófica, assessorando-me nas minhas dificuldades e apoiando-me como vice-Presidente, apesar de ser ele atualmente o Presidente da Federação Teosófica Interamericana.

Com certeza, devo muito aos irmãos e às experiências que tivemos juntos! mas em especial, quando eu estava em Cuba, chamou-me a atenção aquele misto de homem conciliador e corajoso que foi aquele que conheci e que deixou tanta saudade e, poucos anos depois, não resistimos e



Dato 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 9
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

o trouxemos para o Brasil. Esperamos a cada momento pelo instante em que ele se tornaria também cidadão brasileiro, de modo que pudéssemos ter a segurança de que ele estaria sempre entre nós.

Este momento é muito tocante para todos nós.

Eu gostaria de mencionar tantas coisas a respeito a vida do Irmão Alfredo, mencionarei particularmente uma: ele se dedicou o ideal da fraternidade universal da humanidade sem distinções de raça, credo, sexo, classe ou cor, sempre como um conciliador e um homem tolerante. Isso não quer dizer que ele não tivesse suas próprias inclinações e, graças a sua própria grandeza, ele conseguiu que a Sociedade Teosófica, antes e depois da revolução, em Cuba permanecesse.

Na verdade, teve a habilidade de fazer com que essa sociedade de livre pensamento fosse um estandarte de tolerância extraordinária, a única sede que temos em um país comunista, justamente por causa da sua bravura, da sua disposição, da sua capacidade de estar acima e crencas ou credos, conciliando dentro do possível a fraternidade entre os homens. Ele foi acima das bandeiras, tocando, assim, o coração das pessoas.

Num mundo dividido como o de hoje, ouvi certa vez um comentarista dizer que entre a arrogância imperialista e a estupidez fundamentalista, expostos à eminência de um conflito internacional de proporções difíceis de avaliar, o que mais precisamos é de homens conciliadores como Alfredo Puig Figuroa.

Num momento em que aquele ideal da Sociedade Teosófica, do estudo de religião comparada à filosofia e à ciência, talvez toque mais ao

Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 10
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

coração humano, às vezes considerado muito utópico, mas a utopia se estabelece no coração do verdadeiro idealista. Quando isso acontece, a vida do homem transmite essa mensagem viva que não corresponde apenas a um livro ou a uma poesia bonita.

Como disse a Sra. Presidente Internacional da Sociedade Teosófica, Radha Burnier, todos os teósofos cubanos são heróis porque se dedicam a essa causa, mesmo sem ter o apoio que é mais fácil em outros países. Trabalham-se os livros com mimeógrafos e fazem-se as traduções. O irmão Puig é um dos grandes tradutores de Che Guevara.

Eu o encontrei trabalhando em condições de dificuldade, enfrentando coisas que os brasileiros aqui sentados talvez não conheçam. Vi pessoas dividirem parcelas da sua alimentação ao longo de meses para que nós também pudéssemos ter refeições conjuntas. Essas coisas marcaram o meu coração.

Encontrei um motorista de táxi que falava comigo em português fluente. Sabendo que ele nunca tinha saído de Cuba, perguntei-lhe onde ele havia aprendido português. Ele me respondeu que havia sido na universidade. Lá, as universidades são abertas. Prefiro nem mencionar o que está acontecendo no ensino no nosso país porque tomaria muito tempo.

A sociedade teosófica aposta, basicamente, numa educação que vai além das fronteiras. Trabalhada em mais de setenta países do mundo, essa educação começa pelo coração humano e tenta mostrar que todos os caminhos levam a Deus. Hoje, gastamos US\$ 1.000.000,00 (um milhão de dólares) por minuto em armas, e há aqueles que querem ainda criar, por



Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

ironia, escudos para mísseis transcontinentais quando, na verdade, são atacados dentro das suas próprias casas. Perdemos a dimensão de que as armas não podem constituir a paz. A paz vem do coração dos homens e a tolerância é uma condição para a paz. Se não pudermos nutrir isso num espírito de tolerância entre a religião, a filosofia e a ciência, o que será da cultura humana?

Cito uma passagem de "Aos pés do Mestre" sobre a idéia de tolerância, uma das condições para termos paz. Dizia J. Krishnamurti: "Deves sentir perfeita tolerância por todos e um sincero interesse pelas crenças de outra religião tanto quanto pela tua própria". Acrescento: interesse também pela ideologia e por todos os ideais que movem o coração humano, "A religião dos outros é um caminho para o Supremo da mesma forma que a tua. E para auxiliar a todos deves a todos compreender".

A grande luta dos dias de hoje não é tanto entre o bem e mal, como alguns, maniqueístamente, pretendem separar o mundo; mas entre a sabedoria e a ignorância. Assim, precisamos do exemplo de homens como Alfredo Roman Puig Figueroa, nosso amigo do peito. Se houvesse mais Alfredos, o mundo seria diferente.

Neste momento, agradeço esta ocasião que esta Casa nos oferece para homenagear alguém que, de fato, merece,

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA MAN1NHA) - Concedo a palavra ao Sr. Presidente da União Planetária, Ulisses Riedei de Resende.

Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

SR. ULISSES RIEDEL DE RESENDE - Exma. Sra. Deputada Maninha, há tanto tempo estamos acostumados a admirá-la por seu trabalho; Sr. Cidadão Honorário de Brasília Alfredo Roman Pui 3 Figueroa, meu ídolo; Exmo. Sr. Deputado Paulo Tadeu, que no momento de feliz inspiração escolheu o nome de Alfredo Puig para ser homenageado de uma forma muito justa e honesta; Sr. Ricardo Lindemann, meu companheiro de lutas e meu amigo; minhas senhoras e meus senhores, devo dizer que hoje é um dia de extrema felicidade para mim. Quando eu disse Alfredo Puig, meu ídolo, falo de coração.

Ao ver alguém que temos como paradigma, como um norte de exemplo de vida, isso é extremamente gratificante. Eu tive o grande privilégio de conviver com essa pessoa maravilhosa que é Alfredo Puig ao longo dos anos.

Existem aquelas pessoas que conhecemos durante um ou dois dias que nos marcam para a vida inteira. Eu conheci Alfredo Puig quando eu tinha vinte e dois anos de idade. Só o encontrei novamente quando completei cinqüenta e oito anos de idade, trinta e cinco anos depois. Mas, durante todos esses trinta e cinco anos, sempre me lembrei do gigante que conheci, Alfredo Puig, que marcou a minha existência por características extraordinárias. Uma pessoa extremamente alegre, de bem com a vida, assim como um raio de sol que ilumina onde entra. Sempre tem uma palavra carinhosa e verdadeira, nada de falsidades. Sempre bem humorado, um executivo, trabalhador de primeira categoria, sempre com palavras sábias,

Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 13
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquigrafista)	Revisor(a)	Orador(a)
----------------	------------	-----------

numa atitude de trabalho e de luta, como um soldado, um guerreiro do bem, um soldado do bem.

Meu irmão Alfredo Puig, que Deus o abençoe por tudo que tem representado na minha vida e na vida daqueles que tiveram a felicidade e a grande oportunidade de estar ao seu lado. Tivemos o privilégio, junto com Ricardo, de estarmos em Cuba. Você veio novamente fazer uma peregrinação pelas Américas, como eu o havia conhecido trinta e cinco anos antes, e resolveu ficar aqui amando o Brasil, sempre querendo a cidadania brasileira por amor ao Brasil, sempre voltado pela busca da cidadania, não porque isso lhe desse o conforto de estar aqui ou não, mas por amor a esta pátria. Sinto que ele é um cubano que sabe amar Cuba, que trabalhou por Cuba - e conhecemos o seu trabalho -, mas se apaixonou pelo Brasil e tem espírito brasileiro, esse espírito que o povo brasileiro também tem de fraternidade é de paz.

É a este grande homem que, com muita emoção e devoção, me dirijo neste momento.

Alfredo Puig é um idealista com os pés no chão, não é aquele que pensa em realizar e fazer coisas, mas sempre esteve na primeira linha para fazer aquilo que precisa ser feito. Sempre solidário, dando apoio a todo trabalho que tivesse que ser feito, ele é um dos fundadores da União Planetária. Não teve apenas um trabalho extraordinário em Juba e um trabalho extraordinário com a Sociedade Teosófica que, como muito bem ressaltou Ricardo Lindemann, é uma sociedade livre de pensadores, de

Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 14
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

peças voltadas para a fraternidade, para a busca da verdade sem fronteiras, como também é um dos fundadores da União Planetária.

O que é a União Planetária? É Alfredo Puig. União Planetária é a vontade que existe no coração das pessoas de bem de um mundo de paz, de solidariedade, de fraternidade, uma instituição que prega aquilo que parece um absurdo nos dias de hoje, mas que será uma realidade amanhã, que é o desarmamento mundial, que é o fim das fronteiras, para que todos os povos do mundo, todas as raças, religiões, ideologias possam estar em fraternidade. Ela parte do princípio de que com homens que têm o valor verdadeiro de ética, de moral, de dignidade, com qualquer religião, com qualquer estrutura política e organização social nós vamos viver bem, quando os homens forem verdadeiramente éticos. Mas com um mundo onde estão em primeiro lugar os interesses pessoais, os interesses do venha a mim, onde a palavra máxima é competitividade, esse mundo não tem solução. Enquanto a palavra chave for competitividade, estiverem os homens lutando uns contra os outros, o homem sendo lobo do outro homem, não vamos ter solução para essa humanidade. Por isso, a União Planetária, da qual Alfredo Puig é um dos primeiros fundadores, faz parte do grupo dos fundadores, ela é uma instituição que, seguindo aquele exemplo de vida de Alfredo Puig, trabalha pela transformação dos valores. Nós sabemos que para transformar o mundo é preciso transformar os valores em que o mundo está apoiado.

Se olharmos a história do Brasil, verificaremos que é a história da escravidão. Por quê? Porque os valores da sociedade daquela época

Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 15
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

aceitavam a escravidão como válida e, a partir do momento em que a aceitavam, nós vivíamos num mundo com escravidão, que se dividia em dois grupos: a dos escravistas e a dos abolicionistas.

Hoje temos um mundo com erros gravíssimos e com questões gravíssimas com as quais estamos convivendo, sobretudo por uma idéia de salve-se quem puder, de competitividade, de livre mercado sem ética, esse mundo que aí está só pode resultar nisso que estamos vendo. E para mudar isso, precisamos mudar as mentes e os corações, precisamos fazer com que os homens possam se aperceber de que, dentro da solidariedade humana, nós vamos viver bem. A solidariedade humana de nós sentirmos que cada criatura que está neste planeta é verdadeiramente nosso irmão, porque todas as pessoas estão, de alguma forma, ligadas a alguma idéia religiosa, seja judaica, muçulmana, cristã, budista etc. Para todas essas filosofias religiosas, nós somos filhos de Deus. Não há uma que diga que o ser humano não seja criado pela divindade e, se somos todos filhos de Deus, somos todos irmãos.

Mas, mais do que isso, mais do que preceito apenas filosófico, é visível, é claro, é evidente que o único caminho que existe para a convivência, para a relação humana, para uma feliz relação humana é o da solidariedade é o do amor. Nunca haverá relação humana - seja entre um casal, entre pais e filhos, entre companheiros, numa relação sábia, numa relação saudável - se ela não for uma relação de amor.

Se tivéssemos um foguete, viajando pelo espaço com 40 pessoas, qual a conduta que essas pessoas deveriam ter para chegar ao

Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 16
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

seu destino? De competição uns com os outros, de um se sobrepor ao outro? Não. Eles só conseguiriam chegar bem ao seu destino se existisse solidariedade entre os tripulantes dessa nave.

Nossa nave é apenas um pouco maior. Nosso Planeta Terra é uma grande nave espacial solta no espaço com seis bilhões de pessoas. E será por meio da solidariedade humana que construiremos um mundo melhor. Não há ideologia superior à solidariedade. Este é o lema da *União Planetária*, que se inspira em comportamentos de figuras como Alfredo Puig e tantas outras, que podemos reproduzir, de natureza similar, como Ghandi, um Mandela, criaturas gigantescas que sempre souberam pautar sua vida com retidão, numa vida de solidariedade humana e de trabalho.

Alfredo Puig, muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Companheiro Alfredo Puig, receba agora uma homenagem prestada pelo Gabinete do Deputado Paulo Tadeu e pelos cantores Márcio Bonfim e Rodrigo Fernandes, que lhe dedicarão uma canção cubana.

(Apresentação musical.) (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Obrigada pela apresentação, Márcio Bonfim e Rodrigo Fernandes.

Convido para fazer uso da palavra o homenageado desta sessão solene, Sr. Alfredo Roman Puig Figueroa.

SR. ALFREDO ROMAN PUIG FIGUEROA - (Discurso proferido em idioma espanhol.)

Data 25 /10/ 01	Horário Início 18h15min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 17
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Neste momento, ouviremos uma outra canção cubana.

(Apresentação musical.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Exmo. Sr. Deputado Paulo Tadeu; Presidente Nacional da Sociedade Teosófica no Brasil, Sr. Ricardo Lindemann; Presidente da União Planetária, Sr. Ulisses Riedel de Resende; nosso mais novo Cidadão Honorário de Brasília, Sr. Alfredo Roman Puig Figueroa, não temos mais nenhuma palavra a acrescentar a todas as palavras aqui ditas neste final de tarde e início de noite.

Sentimo-nos extremamente felizes pela homenagem que o Deputado Paulo Tadeu presta a este novo Cidadão Honorário de Brasília.

Para finalizá-la, queremos deixar aqui a homenagem de Brasília a você, Alfredo. Vamos de pé cantar o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADA MANINHA) - Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 19h26min.)